

# Currículo Clarice Cardell

I- Dados Pessoais

Nome: Clarice Cardell

R.G: 516.162 ssp DF

DRT DF/3197/97

Data de Nascimento: 27/02/72

Rio de Janeiro- RJ

Email:

[claricecardell@hotmail.com](mailto:claricecardell@hotmail.com)



## **CURRÍCULO CLARICE CARDELL**

### ***II-Formação Acadêmica***

Curso: Comunicação Social /Habilitação em Cinema  
Instituição: Universidade de Brasília-- UnB  
Período: Julho--1989 a Dezembro--1990

Curso: Artes Cênicas /Habilitação em Interpretação Teatral  
Instituição: Universidade de Brasília-- UnB  
Período: Julho--1989 a Dezembro--1990

Curso: Pós-graduação em Interpretação Teatral-- Antropologia teatral  
Instituição: Real Escuela Superior de Arte Dramático de Madrid-- RESAD  
Período: Outubro 1998 a Julho de 1999

Curso: Especialização em Interpretação Cinematográfica  
Instituição: NIC--Núcleo de Investigación Cinematográfica-- Madrid  
Período: Outubro 1998 a Junho de 1999

Curso: Especialização em Antropologia-- Estudios Ameríndios  
Instituição: Casa de América-- Madrid  
Período: Outubro 1999 a Abril de 2000

### ***III-OUTROS CURSOS REALIZADOS***

- Dramaturgia-- Sanchis Sinisterra-- Círculo de Bellas Artes/ Madrid
- Dramaturgia para a infância-- Susane Lebeau -- Sala Cuarta Pared /Madrid
- Elaboração de Roteiro Cinematográfico-- Robert MacKee's -- ECAM 2001

- Teatro de Grupo-- Judith Malina-- Living Theatre-- Ouro Preto-- MG--1993
- Teatro Shakespereano-- Paul Heritage-- Universidade de Brasília-- 1995
- Linguagem Corporal-- Theatre de Cumplicite-- FCDF-- 1995
- Mímica Clássica-- Paul Havem-- FCDF-- 19996
- Teatro Expressionista-- O Bando--Portugal-- Fundação Atos Bulcao-- Brasília-- DF 1996
- Clown y Gestualidade-- Gabriel Guimart-- Casa do Candango-- Brasília-- DF-- 1996
- Musicalidade do Movimento-- Theatre du Mouvement-- Ives Marc--RESAD-- Madrid-- 1999

- Clown e Máscaras-- François Cervantes-- RESAD-- Madrid--1999
- Teatro de los Sentidos-- Enrique Vargas-- Casa de América-- Madrid-- 1999
- Técnica Feldenkrais-- Carmen Vasquez-- RESAD-- Madrid--1999
- Dublagem-- RESAD-- Madrid-- 1999

- Aulas particulares de voz--Esperanza Vaz /Pilar Ortiz -Madrid -- de 1999 a 2003
- Aulas particulares de canto lírico-- Svetlana Bassova-- de 2004 a 2005
- Aulas particulares de canto barroco-- Patricia Paz-- de 2009 até 2012.
- Aulas particulares de canto-- Sonia Rubim-- de 2015 até a atualidade.
- Oficina Música para a primeira infância-- Paulo Lameiro (Portugal)-- Brasília-- DF--2015.

- Oficina Teatro de Objetos -- Arte para bebés-- Sandra Vargas-- Brasília-- DF-- 2016.

Coordenadora do GT Cultura e Primeira Infância da Rede Nacional pela Primeira Infância.



Integra o Comitê do Fórum Cultura Infância, grupo nacional que defende os direitos da Cultura Infância no Brasil.





Cria em colaboração com outros Festivais Internacionais do Brasil a  
FIBRA – Rede de Festivais Internacionais Brasileiros para a Infância .



## ***PREMIOS***

Ganhadora do premio ALAS–BID (Banco interamericano de Desenvolvimento), na categoria Melhor Inovação, pelo trabalho pioneiro desenvolvido pela Companhia La Casa Incierta internacionalmente.

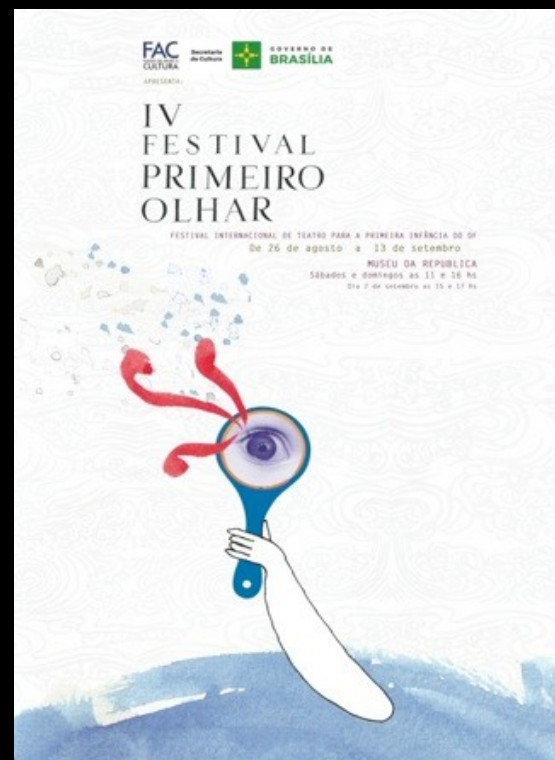


Foto da entrega de prêmios em Washington--  
nov/2017

Ganhadora do premio ASSITEJ (Associação internacional de Teatro para a infância e juventude) INTERNACIONAL , pela excelência artística desenvolvida pela Companhia La Casa Incierta internacionalmente.



Realiza a produção e curadoria do Festival Primeiro Olhar no DF e colabora na curadoria do Festival em São Paulo e São Bernardo do Campo



© Grupo Sobrevento apresenta

## primeiro OLHAR II festival internacional de teatro para bebês



espetáculos - mesa-redonda - oficina 23 de agosto a 16 de setembro 2013 entrada franca

Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado de Cultura - Programa de Apoio Cultural - 2013



© Grupo Sobrevento apresenta

## primeiro OLHAR III festival internacional de teatro para bebês



espetáculos - palestra - oficina - exposição 29 a 30 de agosto 2014 entrada franca

↳ Espaço Sobrevento

© Grupo Sobrevento apresenta

## primeiro OLHAR IV festival internacional de teatro para bebês



espetáculos - exposições - oficina 29 a 30 de agosto de 2015 entrada franca

↳ Espaço Sobrevento

FAC  
CULTURA

Instituto de  
Cultura

GOVERNO DA  
BRASILIA

APRESENTA:

## III Festival Primeiro Olhar

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA DO DF



Do dia 27 de junho a 17 de julho de 2016 na Funarte e outros espaços do DF

No Teatro Plínio Marcos- Funarte aos sábados e domingos às 11 e 15 hs

2 e 3 de julho- Café Frágil - Cia. La Casa Incierta (Brasília- Espanha)

9 e 10 de julho- O Farol-Studio Sereia (Brasília)

16 e 17 de julho- L'Avoir Ode Chantée au savon- Cia. Acta (França)

No Cine Brasília aos sábados e domingos às 11 horas.  
Mostra Comkids- Cinema Primeira Infância

APOIO

INSTITUT  
FRANÇAIS



Realização:




  
 FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA DO DF

# FESTIVAL PRIMEIRO OLHAR



De 4 a 26 de agosto no Teatro Plínio Marcos - Funarte, Museu da República e outros espaços do DF.

Ingressos: R\$ 20,00 e 10,00 (meia), à venda uma hora antes das apresentações.

 Indicado para crianças de 0 a 5 anos de idade.



Cia. Musicale Lagunarte (França)
 
  
**Mokofina**
  
 4 e 5/8 às 11h e 16h. Teatro Plínio Marcos - Funarte


 Coletivo Antônia (Brasília- DF)
   
**Bubua**
  
 11/8 às 11h e 16h. Teatro Plínio Marcos- Funarte

Cia La Casa Incierta (Brasília-DF/Espanha)
 
  
**Pupila d'Agua**
  
 7 e 8/8 na Creche Cantinho do Girassol- Ceilândia (fechada para a creche)
   
 9/8 no Hospital da Criança- DF
   
 12/8 às 11h e 16h. Teatro Plínio Marcos- Funarte


 Grupo Teatral Mão na Luva (São Paulo- SP)
   
**Ser você e ainda ser eu**
  
 18 e 19/8 às 11h e 16h. Teatro Plínio Marcos- Funarte

Benoit Sicat (França)
 
  
**O Jardim do Possível**
  
 25/8 às 11h e 16h. Museu da República


 Antonio Catalano (Italia)
   
 Oficina-espetáculo
   
**Mondo Fragile**
  
 Oficina: 20 a 24 de agosto das 14h às 18h. Espaço Cultural 508 sul.
   
 Dia 25/8 das 10h às 18h. Instalação espetáculo resultante da oficina aberta ao público

Benoit Sicat (França)
 
  
**Icilá**
  
 Dia 26/8 às 11h e 16h. Museu da República

VI FESTIVAL INTERNACIONAL PARA  
A PRIMEIRA INFÂNCIA DO DF

# FESTIVAL PRIMEIRO OLHAR



LA CASA INCIERTARTE PARA BEBÊS

31 AGO a 22 SET

SÁBADOS E DOMINGOS  
ESPETÁCULOS 11H E 16H  
R\$ 30 (INTEIRA)

NO ESPAÇO CULTURAL  
RENATO RUSSO  
508 SUL

31 AGO	01 SET	CANTO DO MEDO
07 SET	08 SET	PUPILA D'ÁGUA
14 SET	15 SET	CAFÉ FRÁGIL
21 SET	22 SET	GEOMETRIA DOS SONHOS
21 SET 17 HORAS	LANÇAMENTO DO CANAL BEBELUME	
03 SET A 15 SET	EXPOSIÇÃO ALDEIA ADORMECIDA	

PARA CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DE IDADE



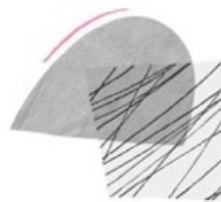
APOIO:





# VII FESTIVAL PRIMEIRO OLHAR

Festival Internacional  
de Teatro para  
Primeira Infância



Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

Projeto contemplado  
no programa Iberescena.



# VIII FESTIVAL PRIMEIRO OLHAR



FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE TEATRO PARA  
PRIMEIRA INFÂNCIA

ESTE PROJETO É REALIZADO COM RECURSOS DO FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

FAC  
FUNDO DE APOIO À  
CULTURA  
DO DISTRITO FEDERAL

REALIZAÇÃO:



APOIO:



Secretaria de  
Cultura e  
Economia Criativa



# IX FESTIVAL PRIMEIRO OLHAR

FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE TEATRO PARA  
PRIMEIRA INFÂNCIA

ESTE PROJETO É REALIZADO COM RECURSOS DO FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL.

REALIZAÇÃO:

APOIO:

**FAC** FUNDO DE APOIO A  
CULTURA  
DO DISTRITO FEDERAL



**Sesc**  
Fecomércio  
Senac

Secretaria de  
Cultura e  
Economia Criativa





Em 2002, funda junto com o diretor espanhol Carlos Laredo a companhia La Casa Incierta, dedicada à criação teatral para a primeira infância. Além da criação de diversos espetáculos, realiza pesquisas e a curadoria de diversos Festivais no Brasil e na Espanha.

**Peça: “Pupila de Água”, de Carlos Laredo Direção: Carlos Laredo**

**Função: Atriz, cantora e produtora**

**Premio Internacional ASSITEJ – Canadá– Melhor espetáculo inovador–2008**

Realizou mais de 580 apresentações nas seguintes localidades:

La Nave de Cambaleo– Aranjuez/Espanha, Sala Tribueñe– Madri/Espanha, diversas creches de toda a Comunidade de Madri, Centro Comarcal Cardenal Gonzaga– La Cabrera/Espanha, Casa de Cultura– Buitrago del Lozoya– Espanha, Casa de Cultura de Torrelaguna/Espanha, Festival Universi Sensibili– Asti/Itália, Festival Arte Ravenna/Itália, Festival Theatre Pour les tous– Charleroi/Bélgica, Encuentros Te Veo– Zamora/Espanha, Teatro Municipal de Benicassim/Espanha, Festival Jeunesses Musicales– Charleroi/Belgica, Centro Cultural de Belem– Lisboa/Portugal, Sala Beñat Etxepare– Vitoria Gasteiz/Espanha, Teatro Fernan Gomez– Madri/Espanha, Teatro Viriato– Viseu/Portugal, Teatro Sierra de Aracena/Espanha, Teatro de la Alameda– Sevilha/Espanha, Feten– Gijon/Espanha, Festival Très Tot Theatre– Quimper/França, Espace Ploubannaec/França, Festival Premieres Reencontres– Paris /França, Espace Garges Lés Gonesse– França, Teatro Municipal– Alcorcón/Espanha, Teatro Guerra– Lorca/Espanha, Festival Ribadavia Galicia/Espanha, Teatro Garcia Lorca– Vitoria Gasteiz/ Espanha, Teatro Fontanka– São Petersburgo/Russia, Teatro Onda– Valencia/Espanha, Teatro Meliana– Valencia/Espanha, Centro Cultural Benicarló/Espanha, Festival Intercâmbios de Linguagens– Rio de Janeiro/RJ, Sesc Pinheiros– São Paulo/SP; Festival Cena Contemporanea– Brasília/DF, Teatro Ansoain– Navarra/Espanha, Sala El Balcón– Arenas de San Pedro/Espanha, Centro Cultural Vila Flor– Guimarães/Portugal, Teatro Liceo– Salamanca/Espanha, Sala Miguel Hernandez– Sabadell/Espanha, Espace Youenn Gwernig– Bretanha/França, Maison de l’Enfance– Carhaix/França, Salle du Coat–Quimperle/França, Theatre Tregunc– França, Tehatre Arthemuse– Briec/França, Casa Cultural– Burgos/Espanha, Teatro Ansoain– Navarra/Espanha, Casa de Cultura– Zizur Mayor/Espanha, Palacio de Festivales de Cantabria– Santander/Espanha, Festival Meli Mome– Reims/França, Museu Picasso– Málaga/Espanha, Teatro Fort de France/Martinica, Instituto Cervantes– Utrech/Holanda, Festival Primeiro Olhar– São Bernardo do Campo e São Paulo– SP, projeto de circulação em creches da periferia do DF–FAC/Secult.

2002

Peça: "Pupila d'Água", de Carlos Laredo

Direção: Carlos Laredo

Função: Atriz, cantora e produtora

Realiza mais de 800 apresentações no Brasil (Brasília, Rio, diferentes cidades de São Paulo, São Bernardo do Campo, Fortaleza, Recife, Goiânia, etc) e turnês em diferentes cidades da Rússia, Espanha, Holanda, Martinica, Itália, Portugal, França e Bélgica.



**2004**

**Peça:** “A Geometria dos Sonhos”, de Carlos Laredo **Direção:** Carlos Laredo

**Função:** Atriz, cantora e produtora

**Realizou mais de 440 apresentações nas seguintes localidades:**

Sala Tribueñe-- Madri/Espanha, diversas creches de toda a Comunidade de Madri, Centro Comarcal Cardenal Gonzaga-- La Cabrera/Espanha, Festival Universi Sensibili-- Asti/Itália, Festival Theatre Pour les tous-- Charleroi/Bélgica, Encuentros Te Veo--Zamora/Espanha, Teatro Municipal de Benicassim/Espanha, Centro Cultural de Belem-- Lisboa/Portugal, Teatro Fernan Gomez--Madri/Espanha, Feten--Gijon/Espanha, Festival Très Tot Theatre-- Quimper/França, Festival Premieres Reencontres-- Paris /França, Teatro Municipal-- Alcorcón/Espanha, Festival Intercâmbios de Linguagens-- Rio de Janeiro/RJ, Sesc Pinheiros-- São Paulo/SP; Festival Cena Contemporanea-- Brasília/DF, Centro Cultural Vila Flor-- Guimarães/Portugal, Casa Cultural-- Burgos/Espanha, Festival Primeiro Olhar--São Bernardo do Campo e São Paulo--SP, projeto de circulação em creches da periferia do DF--FAC/Secult, Festival Marmaille-- Rennes/França, Theatre Bain de Bretagne-- Rennes/França, Teatro delle Briocole-- Parma/Itália, Teatro Magnolfi-- Prato/Itália, Teatro Dovizi-- Bibiena/Itália, Theatre Dunois-- Paris /França, Festival Premier Emois--Rance/França, Teatre Agora-- Evry/França, Centro Cultural Alpedrete/Espanha, Txoreleku-- Vitoria Gasteiz/Espanha, Festival Espirelia-- Lorca/Espanha, Centro Cívico El Zaidin-- Granada/Espanha, Centre Charles Aznavour-- Arnouville/França, Sala Jaques Brel--Gonesse/França, Meg de San Gregori-- Girona/Catalunia, Theatre Athenor Scene--Saint Nazaire/França, Sesc Ipiranga-- são Paulo/SP, Sesc Bauru/SP, Teatro Clara Nunes-- Diadema/SP, Sesc Santo André-- SP, Sesc Crato--CE, CCBNB-- Juazeiro do Norte-- CE, Centro Cultural Banco do Brasil-- Brasília--DF, Centro Cultural de Cascais/Portugal, Corral de Comedias/Alcalá de Henares/Espanha, La Montagne Magique-- Bruxelas/Bélgica, Festival Primeiro Olhar--Brasília-- DF, Sesc Goiânia--GO, Festival Boca de Cena--Campo Grande-- MS, Aldeia Guarani Kaiowa--Amambai-- MS, Comundiade Kalunga Vao das Almas--GO, Festival TIC--Fortaleza/CE.



**2005**

**Peça:** “O Circo Incerto”, de Antonio Catalano **Direção:** Carlos Laredo

**Função:** Atriz e produtora

Realizou mais de 150 apresentações nas seguintes localidades: Sala Tribueñe– Madri/Espanha, Teatro Auditorio Pilar Barden– Rivas/Espanha, Salón Cultural Ajalvir/Espanha, Centro Cultural Villanueva del Pardillo/Espanha, Centro Cultural Villanueva de la Cañada/ Espanha, Casa de Cultura de Valdemorillo/Espanha, Teatro Dulce Chacon– Parla/Espanha, Centro Cultural Fuenlabrada/ Espanha, Auditorio Municipal Colmenar Viejo/Espanha, Teatro Francisco Rabal– Pinto/Espanha, Teatro Municipal de Colmenarejo/ Espanha, Centro Cultural Alpedrete/Espanha, Centro Comarcal Cardenal Gonzaga– La Cabrera/Espanha, Festival Universi Sensibili– Asti/Itália, Teatro Municipal de Benicassim/Espanha, Teatro Fernan Gomez– Madri/Espanha, Teatro Municipal– Alcorcón/Espanha, Centro Cultural Vila Flor– Guimarães/Portugal, Teatro Metastasio– Prato– Italia.



**2007**

**Peça:** “Anda”, de Carlos Laredo **Direção:** Carlos Laredo

**Função:** Atriz e produtora

Realizou mais de 300 apresentações nas seguintes localidades:

diversas escolas infantis da Comunidade de Madri, Centro Comarcal Cardenal Gonzaga– La Cabrera/Espanha, Festival Universi Sensibili– Asti/ Itália, Teatro Municipal de Benicassim/Espanha, Teatro Fernan Gomez– Madri/Espanha, Teatro Municipal– Alcorcón/Espanha, Centro Cultural Vila Flor–Guimarães/Portugal, Teatro Municipal de Ourense/Espanha, Biblioteca Municipal Talavera de la Reina/Espanha, Biblioteca Municipal de Salamanca/Espanha, Teatro de Torrelodones/Espanha, Sesc Bauru– SP, Sesc Piracicaba– SP, Sesc são Carlos– SP, Sesc Pinheiros– SP, Sala Miriñaque– Santander/Espanha, Sala Beñat Etxeparre– Vitoria Gasteiz/Espanha, Festival Primeiro Olhar– São Paulo e São Bernardo do Campo– SP, Feten– Gijon/Espanha, Teatro de Móstoles/Espanha, Teatro Clara Nunes– Diadema– SP, Sesc Santo André– SP, Festival Despertamos a las artes– A Coruña/Espanha, Sesc Crato– CE, Programa Abecedária– Granada/Espanha, Projeto Transeduca– Barcelona/ Espanha, Festival Ravenna/Itália, Museu Picasso– Málaga/Espanha, Centro Cultural Banco do Brasil– Rio de Janeiro– RJ, Sala Miguel Hernandez– Sabadell/Espanha.



**2008**

**Peça:** “Se tu não tivesses nascido”, de Carlos Laredo Direção: Carlos Laredo

**Função:** Atriz e produtora

**Realizou mais de 120 apresentações nas seguintes localidades:**

Centro Comarcal Cardenal Gonzaga– La Cabrera/Espanha, Centro Cultural Tamara Rojo– Villanueva del Pardillo/Espanha, Auditorio Arganda del Rey/Espanha, Teatro Municipal de Benicassim/Espanha, Teatro Fernan Gomez– Madri/Espanha, Teatro Municipal– Alcorcón/Espanha, Centro Cultural Villanueva de la Cañada/Espanha,

Teatro delle Briocile--Parma/Itália,

Festival Premieres Reencontres-- Paris/França.



2010

Peça: "Na ponta da língua", de Miguel Angel Mendo

Direção: Carlos Laredo

Função: Atriz e Produtora

Temporada nas cidades de Madri, Valencia (Espanha), diferentes cidades da Bretagne (França) e Chartres (França)

enlapuntadelalengua  
enlapuntadelalengua  
enlapuntadelalengua



teatro lírico para bebés



## **2011**

**Peça:** “Café Frágil”, de Carlos Laredo **Direção:** Carlos Laredo

**Função:** Atriz, cantora e produtora

**Realizou mais de 200 apresentações nas seguintes localidades:**

Piccolo Teatro de Milano/Itália,

Teatro Fernan Gomez–Madri/Espanha, diferentes escolas infantis da Comunidade de Madri e da periferia do DF,

Festival Theatre pour les touts Petits–Charleroi/Bélgica, La Montagne Magique–Bruxelas/Bélgica,

Festival Serralves em Festa–Porto/Portugal,

Festival Cena Contemporânea-- Brasília-- DF, Sesc Santos/SP,

Festival Internacional de Títeres de Jerusalém/ Israel,

Teatro Garcia Lorca–Vitoria Gasteiz/Espanha, Sala Miguel Hernandez-- Sabadell/Espanha, Caja Granda/Espanha, Teatro Municipal de Benicassim/Espanha,

Salle Jean Moulin–Bannalec/França, Centre MIC–Douarnenez/França, Tres Tot Theatre–Quimper/França, Sale Le Triskell–Pont labbe/ França, Centre Concarneau/França, Centre Ploarguenou/França, Salle du Coat Kaer–Quimperlé/França, Theatre Athenour-- Saint Nazaire/França, Festival 1.9.3 Soleil– Paris/França,

Sesc Piracicaba-- SP, Sesc Ribeirão Preto--SP, Sesc Santo André--SP, Sesc Sorocaba-- SP, Festival Primeiro Olhar-- Brasília--DF, Festival Primeiro Olhar--São Paulo e São Bernardo do Campo--SP,

Festival TIC–Fortaleza/CE, Sesc São Caetano-- SP,

Espace François Mauriac– Sevrans/França,

Teatro Oi Brasília-- DF, Teatro da Dança– UFBA– Salvador/BA,

Centro Comarcal Cardenal Gonzaga-- La Cabrera/Espanha,

Sesc são Carlos--SP, Festival Internacional de Teatro de Dourados-- MS, Festival Centro das Artes-- Niteroi-- RJ, Festival Engatinhando-- Londrina/PR, Caixa Cultural Recife/PE.



2012

Peça: "A Caverna Sonora", de Miguel Angel Mendo

Direção: Carlos Laredo

Função: Atriz, cantora e produtora

Temporada em diferentes cidades da Espanha, Bélgica e França.



2015

Peça: "O Farol", de Clarice Cardell e Fernanda Cabral

Com Fernanda Cabral

Função: Diretora

Temporada em Brasília, João Pessoa, Fortaleza, Sobral, Goiânia,  
Buenos Aires (Argentina) e Paris (França)



**2016**

**Peça: “A Gruta da Garganta”, Direção: Carlos Laredo**

**Função: Atriz, cantora e produtora**

**Realizou mais de 60 apresentações nas seguintes localidades:**

Festival Cena Contemporânea, IV Festival Primeiro Olhar, Teatro Municipal de Baeza (Espanha), Festival Teatralia (Espanha)

Teatro del Canal– Madrid/Espanha, Corral de Comedias– Alcalá de Henares/Espanha, Auditorio Municipal Colmenar Viejo/Espanha, Espaço Sobrevento– São Paulo, CLAC – São Bernardo do Campo– SP, Centro Cultural Banco do Brasil– Rio de Janeiro–RJ (Festival Intercambio de Linguagens), Sesc Iracema – Fortaleza (Festival TIC), Festival El Mes petit de tots– Barcelona/Espanha

Dourados– MS, Camaçari – BA, Niterói– RJ Caixa Cultural SP,

Festival Montagne Magique (Belgica)



**2019**

**Peça: “Canto do Medo”, Direção: Sandra Vargas**

**Função: Atriz, dramaturga, cantora e produtora**

Festival Cena Contemporânea-- Brasília/ Espaço Cultural 508 Brasília

Festival TIC – Fortaleza, Sesc SP, Temporada em creches do DF (Ceilandia, Cruzeiro, Candangolandia, Núcleo Bandeirante)

Temporada Espanha (Cantabria, Madri e Benicassim)





**Um espaço  
de poesia visual  
para você e seu bebê**

[www.bebelume.com.br](http://www.bebelume.com.br)

 @BebeLume  @BebeLume  BebeLume

Em 2018 funda em parceria com o produtor Leo Hernandes BebeLume, um espaço dedicado à criação de produções audiovisuais para a primeira infância

Para distribuição!

## Nossas séries

### Inspira Fundo



As séries **Inspira Fundo 1 e 2** é formada 20 obras musicais e visuais de curta duração.

Atores que realizam a manipulação e animação de objetos, privilegiando o aspecto lúdico e formal dos mesmos. Teaser: [Click Aqui!](#)

Na segunda temporada a música dita o ritmo e os temas ganham vida em sons, formas e cores sempre abordando temas do universo infantil. Teaser do Inspira Fundo II: [Click Aqui!](#)

### MAKURU



Uma série de 10 episódios (3 min.) formada por cantigas do repertório da cultura popular brasileira pouco conhecidas.

Makuru é levado por sua mãe em aventuras imaginárias enquanto canta até leva-lo ao sono. Assim percorremos as canções em uma nova perspectiva, aliada as novas mídias e uma sonoridade contemporânea, sem perder sua raiz tradicional. Teaser: [Click Aqui!](#)

### Grão Jeté



A trilha sonora original inspira coreógrafos e bailarinos em partituras corporais que encantam os mais pequenos. Os 8 vídeos de diferentes estilos e temas para mobilizar os pequenos a expressar todas as suas possibilidades e potencialidades. A dança é uma manifestação artística universal onde criamos imagens capazes de capturar os bebês por aquilo que eles estão aprendendo a dominar: o corpo. Teaser: [click aqui!](#)

### TriQUETPAZ



Triquetraz quer dizer traquinagem, travessura. A série (10 ep. 3 min) nasce de oficinas lúdicas realizadas em uma creche da periferia de Brasília, em Ceilândia, com crianças de 1 a 3 anos de idade, e na consequente criação dos vídeos poéticos e musicais. Uma bebezinha (animação em 2D) muito simpática, chamada Ayana, passeia junto com as crianças por experiências sonoras, sensoriais e dramáticas no contexto da primeira infância. Teaser:

BEBE  
LUME



Préprodução!

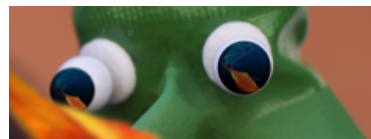
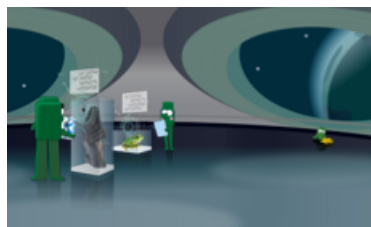
## Toin - toin



Piloto de série

Um pequeno extraterrestre solitário observa com olhar curioso o Planeta Terra. Com desejo de encontrar outras crianças, cai numa escola pública brasileira, vivendo uma série de aventuras. No final, encontra-se em uma situação de risco, quando chama desesperadamente por seus pais, que o resgatam prontamente

A estrutura da narrativa será feita em 3 atos. O 1º e 3º inteiramente em 2D, no contexto da nave espacial. No 2º ato uma técnica mista de live Action, retratando elementos da realidade do Brasil e momentos de poesia visual em animação. Este recurso tem como propósito marcar claramente as diferenças entre os mundos.

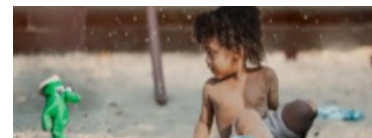


No 2º ato, os trechos em 2D, surgem nos olhos do protagonista. É o olhar poético de Toin-Toin, significando a capacidade das crianças de 0 a 6 anos de ver beleza nas coisas mais simples do mundo real.

A história começa na nave mostrando um etezinho acompanhado de seus pais cientistas, que se sente solitário.

Ele decide saltar sob uma escola de educação infantil brasileira. Lá, realiza seu desejo de integração com as crianças. E é dessa interface que a história se faz, a partir das surpresas em conhecer o mundo e o desejo de fazer parte dele.

Mas há dificuldades na comunicação, um dos conflitos no processo de socialização infantil, que se dá muito cedo com a aceitação e os conflitos da diversidade.



Toin-toin é uma criança diferente e seu maior desejo é poder brincar com outras crianças e ser aceito

Nesse encontro de mundos, nosso herói se identifica plenamente com as crianças.

O antagonista é o adulto, personificado pelo Bedel da escola. A narrativa do curta explora a temática da dificuldade de escuta e o confronto da diferença de tempo entre adultos e crianças.

Assim, nem tudo é diversão e quando ele se sente em grande perigo, grita por ajuda.

Ele é então é levado de volta para a Nave, onde está seguro e amado, mostrando o que trouxe da Terra, suas descobertas carregadas de lembranças e significados.



BEBE LUME

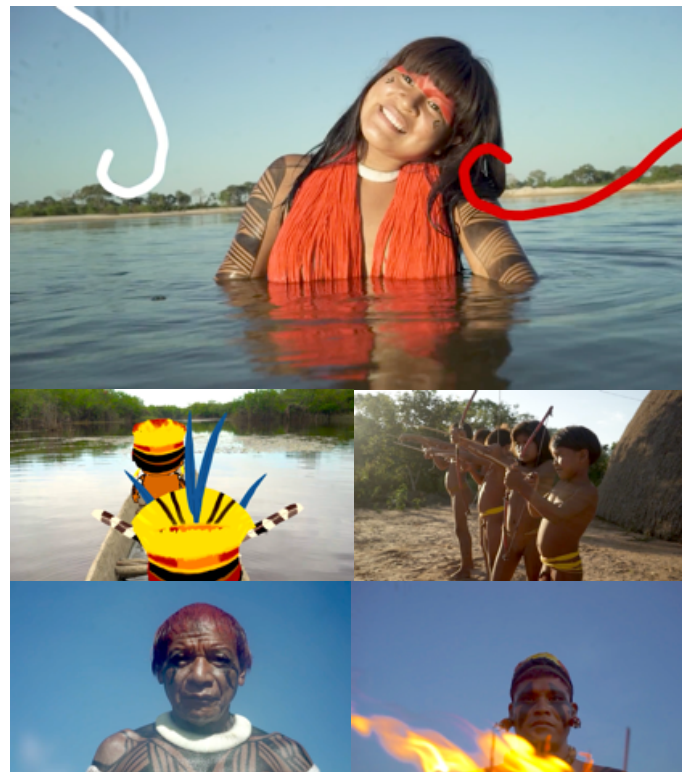
Em pós-produção!

## Kwat & Jaí

os bebês heróis do Xingu



**Kwat e Jaí, os bebês heróis do Xingu**, é um curta com 20 min de duração. O roteiro de Clarice Cardell é livremente inspirado em elementos da mitologia xinguana, onde os gêmeos, filhos do Sol e da Lua (Kwat e Jaí), passam por aventuras, em busca de sua mãe acompanhados pelas canções de ninar do povo Kamayurá. Rodado integralmente na comunidade do Hiulaya (Parque Nacional do Xingu), com a participação da comunidade (atores e técnica), o curta mistura *live action* com animação 2D. A trilha é composta por canções tradicionais de ninar Kamayurá adaptadas pela cantora Fernanda Cabral.



**“Pupila d’Água”:  
Roteirista, atriz e diretora**





PRIMEIRO  
OLHAR

# PRIMEIRO OLHAR

PORTFÓLIO



Apresentamos aqui a trajetória de **PRIMEIRO OLHAR LTDA**, uma empresa de produção e criação de artes cênicas focada no público infantil, com especialização na primeira infância.

Fundada pela artista **CLARICE CARDELL**, fundadora da premiada cia teatral La Casa Incierta, Primeiro Olhar traz consigo uma vasta experiência e destaque no Brasil e na Espanha no campo das artes para os primeiros anos.

A artista vem se dedicando há mais de 20 anos à pesquisa, criação e circulação de obras teatrais, além de ser a responsável pelo **FESTIVAL PRIMEIRO OLHAR - FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES CÊNICAS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA DO DF.**



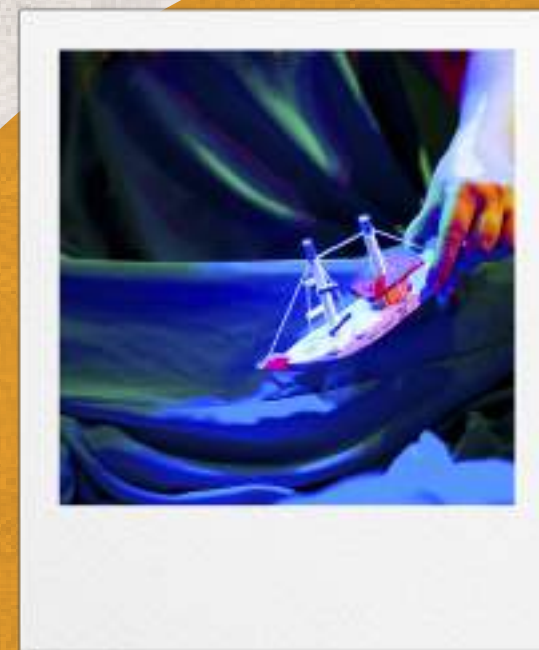
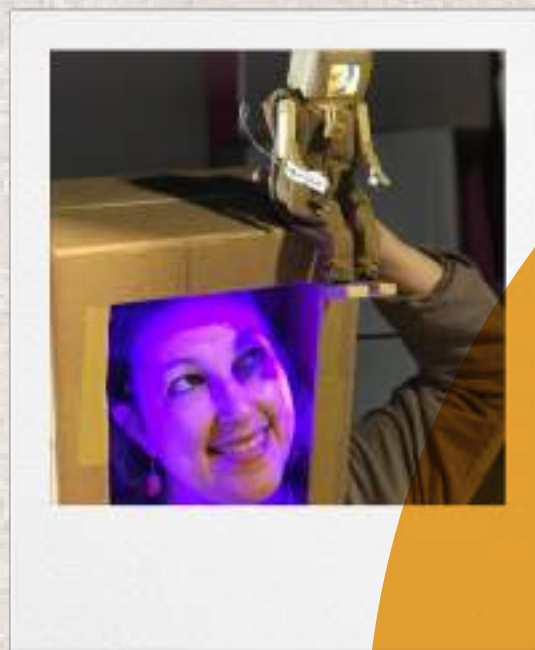
## **PRIMEIRO OLHAR - FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES CÊNICAS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA DO DF,**

que, em 2024, chega à sua décima edição, é referência nacional e internacional, sobretudo na América Latina, por sua potência no campo das artes e da primeira infância.

Realizado em Brasília, o festival é um projeto que aglutina o melhor de diferentes formas de expressões cênicas, como teatro e dança, além de contar com uma programação que abarca exposições e instalações em artes visuais, oficinas, laboratórios, e diversos encontros entre artistas, educadores, e outras pessoas envolvidas nos estudos e nas práticas artísticas direcionados aos bebês e



O **FESTIVAL PRIMEIRO OLHAR** se consolidou como um propulsor de oportunidades ramificadas de trabalho, geração de renda múltiplas camadas, etapas e funções trabalhistas envolvidas na estrutura da produção cultural, além do fomento e articulação aspirados aos artistas e técnicos do DF que atuam na área da primeira infância.





○ **FESTIVAL PRIMEIRO OLHAR** contempla propostas artísticas destinadas às pessoas com maiores dificuldades sensitivas, intelectuais, afetivas ou de psicomotricidade, acompanhadas de medidas extensivas de ações de acessibilidade. Além disso, o festival se desenvolve em creches e teatros localizados em áreas de mais vulnerabilidade econômica, de opressão social e de omissão dos direitos básicos do Distrito Federal.

## **CANTO DO MEDO**

Uma criação voltada para crianças de zero a seis anos que busca aproximar esse jovem público dos mistérios das relações humanas e dos fios invisíveis dos nossos medos.

Num grande vestido azul, a mãe conversa sobre seus medos e receios. Uma criança na hora da passagem do sono a vigília, a noite, o lobo, monstros, o mar... Diferentes medos que atravessam esse mundo do binômio mãe e filho são cantados e contados através de sombras, objetos e canções.

direção de **SANDRA VARGAS**  
dramaturgia e interpretação de **CLARICE CARDELL**  
trilha sonora e percussão de **LUPA MARQUES**  
produção musical de **JOTA DALE**  
iluminação de **MARCELO LINHOS**  
figurino de **VAL BARRETO**  
técnica de **EDEZIO ARAÚJO**  
fotografia de **JULIANA CARIBÉ**  
projeto gráfico de **GABRIEL GUIRÁ**  
produção de **CLAUDIA LEALL**





## **TEMPORADAS REALIZADAS**

**2018** - Espaço Cultural Renato Russo, 508 Sul em Brasília, Distrito Federal

**2019** - 12 creches do Distrito Federal

**2019** - Festival TIC de Teatro Infantil do Ceará

**2019** - Temporada pela Europa: Benicassim (Valência), Zamora (Castilha e León), Madri, San Fernando de Henares, Vitoria Gasteiz (País Vasco)

**2019** - Sesc Pinheiros, Sesc Ipiranga e Sesc Bauru, todos em São Paulo

**2021** - Festival Primeiro Olhar de Brasília

**2022** - 10 creches do Distrito Federal

**2023** - Goiânia, Um Sonho de Natal, Brasília, DF



## **FINA**

FINA é um musical que, de forma leve, bem humorada e romântica, aborda um tema delicado e necessário: a autoaceitação na infância.

No dia de seu aniversário, a protagonista se perde em suas fantasias a fim de se encontrar melhor com a sua realidade. Junto ao público, Fina organiza uma festa em que todos podem conhecer melhor, se envolver mais e até trazer consigo seu próprio convidado especial: nós mesmos.

direção artística e musical de **FERNANDA CABRAL**

atuação de **CLARICE CARDELL** e **GABRIEL GUIRÁ**

dramaturgia de **KAREN ACIOLY**

produção de **CLAUDIA LEAL**

fotografia de **GABRIELA CARDELL**

cenografia e figurino de **VAL BARRETO**

## TEMPORADAS REALIZADAS

**2023** – Temporada por parques públicos do Distrito Federal: Parque Olhos d'Água (Asa Norte), Parque dos Jequitibás (Sobradinho) e Parque Três Meninas (Samambaia)

**2023** – SESI LAB, Brasília, Distrito Federal



"Nós conseguimos gerar um movimento de público - de pais e creches que descobriram a possibilidade de acesso à arte para a primeira infância - e um movimento de artistas que passaram a criar para crianças", disse ao G1 a atriz, pesquisadora e idealizadora do festival, Clarice Clarice.

"Cultura se faz com persistência, tempo e continuidade."



Foto: Clarice Clarice. Ao fundo, a sala das fundações do Conservatório de Música de Casa Verde - Foto: TV Brasil/Reportagem

O Festival Primeiro Oíhar também acontece em São Paulo. Na capital paulista, porém, ele tem mais tempo de estrada: 9 anos. A 10ª edição, porém, estava sem data prevista para ocorrer até a publicação desta reportagem.

"Estamos fazendo o festival na guerrilha. Cancelamos a programação internacional e todas as atividades gratuitas na penúltima", explicou Clarice. Em abril, a companhia de teatro responsável pelo festival, La Casa Incôgnita, levou os espetáculos "Café Tráqui" e "A geometria dos sonhos" ao Gama e a Planaltina.



Compartilha La Casa Incôgnita faz experimento com regulação para teatro - Foto: TV Brasil/Reportagem

Última vez impresso em Publicações

Anúncios fechados por Google

Segundo Clarice, as atividades formativas também tiveram que ficar fora do festival. "O que é lamentável, porque o movimento de arte na primeira infância é muito impulsionado por essas oficinas."

"Brasília se transformou em um polo de cultura"

The screenshot shows the website 'Diário de Notícias' with a green header. The main article is titled '6º Festival Primeiro Oíhar encerra a temporada' and includes a sub-headline 'Experiência e programação de qualidade e o lançamento de jornal digital para a primeira infância da região e cidade'. There are several images related to the festival, including a child performing and a stage scene. The page also features a sidebar with 'CRINA' and 'BARES E RESTAURANTES' sections, and a 'COMENTÁRIOS' section at the bottom.

The screenshot shows the website 'ALO' with a blue header. The main article is titled 'Festival Internacional de Artes Cênicas para a Primeira Infância' and includes a sub-headline 'Experiência e programação de qualidade e o lançamento de jornal digital para a primeira infância da região e cidade'. There are several images related to the festival, including a child performing and a stage scene. The page also features a sidebar with 'CRINA' and 'BARES E RESTAURANTES' sections, and a 'COMENTÁRIOS' section at the bottom.



### ARTES CÊNICAS/ O teatro para bebês seduz cada vez mais artistas e queros a concepção de que seja algo menos elaborado



De cima a baixo: Rodrigo Augusto em cena, durante apresentação Teatropop, e com o filho

# Pequenos grandes espectadores

#### INTERVISTA DE LUIZ

**D**urante o último espetáculo, Rodrigo Augusto, 37 anos, estava com o filho de 3 anos, Rodrigo Augusto Jr., de 3 anos, sentado no colo. O menino estava muito curioso e queria saber o que estava acontecendo. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação.



Augusto Jr. de 3 anos, sentado no colo de seu pai

Augusto Jr. de 3 anos, sentado no colo de seu pai. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação. Augusto Jr. estava muito curioso e queria saber o que estava acontecendo. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação.

#### Disponibilidade

Augusto Jr. de 3 anos, sentado no colo de seu pai. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação. Augusto Jr. estava muito curioso e queria saber o que estava acontecendo. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação.

#### A poesia de primeira infância

Augusto Jr. de 3 anos, sentado no colo de seu pai. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação. Augusto Jr. estava muito curioso e queria saber o que estava acontecendo. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação.

## FAMA

Augusto Jr. de 3 anos, sentado no colo de seu pai. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação. Augusto Jr. estava muito curioso e queria saber o que estava acontecendo. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação.

#### Fim da história

Augusto Jr. de 3 anos, sentado no colo de seu pai. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação. Augusto Jr. estava muito curioso e queria saber o que estava acontecendo. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação.

#### O que vem por aí?

Augusto Jr. de 3 anos, sentado no colo de seu pai. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação. Augusto Jr. estava muito curioso e queria saber o que estava acontecendo. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação.

#### Deu ruim

Augusto Jr. de 3 anos, sentado no colo de seu pai. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação. Augusto Jr. estava muito curioso e queria saber o que estava acontecendo. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação.

#### Trilogia

Augusto Jr. de 3 anos, sentado no colo de seu pai. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação. Augusto Jr. estava muito curioso e queria saber o que estava acontecendo. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação.

#### De teatro mais

Augusto Jr. de 3 anos, sentado no colo de seu pai. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação. Augusto Jr. estava muito curioso e queria saber o que estava acontecendo. Augusto explicou que aquilo era teatro e que eles estavam ali para assistir a uma apresentação.

**PRIMEIRO OLHAR**  
FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA E INTEIRA À CENA CONTEMPORÂNEA

Do que vem por aí? O festival de teatro para a primeira infância e inteira à cena contemporânea acontece em São Paulo, de 12 de agosto a 12 de setembro. O festival é organizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa em Arte (FAPARTE) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa em Teatros (FAPATE).

**Título em duas linhas**  
O festival de teatro para a primeira infância e inteira à cena contemporânea acontece em São Paulo, de 12 de agosto a 12 de setembro. O festival é organizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa em Arte (FAPARTE) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa em Teatros (FAPATE).

**Agenda de Diversão e Arte para o fim de semana**  
14 min | Edição em 31 Ago 2019

Agenda de Diversão e Arte para o fim de semana. Edição em 31 Ago 2019.

01/05/2021

'Canto do medo' en el Festival de Invierno de Torrelavega - La Gaita GO!




CANTABRIA\_A ESCENA\_NIÑOS\_CONCIERTOS\_FILMOTECA\_TE INTERESA\_EXPOSICIONES\_



## 'Canto do medo' en el Festival de Invierno de Torrelavega

9 de febrero de 2020 12:00 - 9 de febrero de 2020 | 4 €

[Comprar entradas >](#)



'Canto do medo' en el Festival de Invierno de Torrelavega. Teatro Municipal Concha Espina. C/ Pedro Alonso Revuelta, Torrelavega.

Domingo 9 de febrero, 12:00 y 13:00 h. 'Canto do medo', de La Casa Incierta

Zona A: 4 €

Teatro para bebés de 0 meses a 6 años

Dirección: Sandra de Vargas.

Dramaturgia e interpretación: Clarice Cardell.

'Canto do medo' es el montaje más reciente creado por La casa incierta, inédito en España. Realizado en lenguaje de objetos y teatro de sombras, está dirigido a niños de cero a seis años, abordando el tema del miedo.

En un gran vestido azul, una madre evoca sus miedos y aprehensiones. Algunos son miedos atávicos de la infancia.

A la hora de dormir..., el oscuro, los ruidos de la noche, los fantasmas, el lobo, los monstruos, el mar ... Cantando los miedos se espantan. Miedos que atraviesan los vínculos entre padres e hijos. Una obra realizada con sombras, objetos y canciones.

Están programadas dos representaciones en el ambigü: a las 12:00 h y a las 13:00 h. El aforo está limitado a 80 personas por función. Se recomienda que sólo asista un familiar con cada niño/a para dar la opción a que más menores lo puedan disfrutar.

### Venta de abonos y entradas:

Los Abonos y entradas se podrán adquirir a través de [www.tmce.es](http://www.tmce.es), en taquilla el día del espectáculo, 2 horas antes, si quedasen entradas y en el teléfono Gígion: 902 733 797 (Horario: de lunes a jueves de 08:00 a 18:00 h y viernes de 08:00 a 15:00 h).

Atención al cliente: 902 733 797 - 902 733 797

Utilizamos cookies propias y de terceros para mejorar nuestros servicios mediante el análisis de sus hábitos de navegación. Si continúa navegando, consideraremos que acepta su uso. [Ajustes de Cookies](#) [Aceptar](#) [Leer Más](#)

<https://www.laguiaigo.com/ eventos/canto-do-medo-en-el-festival-de-invierno-de-torrelavega/>

1/3

### Eventos <http://www.euskadi.eus/gobierno-vasco/noticias-eventos/>

[http://www.euskadi.eus/gobierno-vasco/noticias-eventos/?r01kOrz=ITevento+c0:r01epd0122e4ed314423e0db04c97a47b5baa3171\\_r01epd0122e4edf39923e0db0b11f0216b637726\\_mA+document+language+EO+es+scoreDate+GTF\\_19/12/2012\\_storage+\(eojimen\\_juridico\\_turismo\).document+Author+NEQ\\_Kulturklik-Administrator+content+Author+NEQ\\_MSOPUEFRT+ags+NEQ\\_opendata%2523;pp:r01+pageSize+20+n+Inter+Inter\\_portal&r01SearchEngin](http://www.euskadi.eus/gobierno-vasco/noticias-eventos/?r01kOrz=ITevento+c0:r01epd0122e4ed314423e0db04c97a47b5baa3171_r01epd0122e4edf39923e0db0b11f0216b637726_mA+document+language+EO+es+scoreDate+GTF_19/12/2012_storage+(eojimen_juridico_turismo).document+Author+NEQ_Kulturklik-Administrator+content+Author+NEQ_MSOPUEFRT+ags+NEQ_opendata%2523;pp:r01+pageSize+20+n+Inter+Inter_portal&r01SearchEngin)

## "Canto do medo"

Vitoria-Gasteiz Del 15 de febrero 2020 al 16 de febrero 2020

- <http://twitter.com/home?status=www.euskadi.eus/evento/2020/02/15/canto-do-medo-/z12-detalle/es>
- <http://www.facebook.com/share.php?u=www.euskadi.eus/evento/2020/02/15/canto-do-medo-/z12-detalle/es>



Cantando los miedos se espantan. En un gran vestido azul, una madre evoca sus miedos a la hora de dormir... el oscuro, los ruidos de la noche. Los fantasmas, el lobo, los monstruos.

Una obra realizada con sombras, objetos y canciones.

Exploración: Vestidos de mamá que invitan a jugar con la noche y el bosque.

Exploración: Pantallas de diferentes formatos y siluetas de animales nos invitan a inventar y filmar nuevos cortos.

### Espectáculo CANTO DO MEDO

LA CASA INCIERTA

Edad recomendada: 2 a 6 años

Fecha: 15 de febrero (18h.) / 16 de febrero (12h.)

Duración: 40 min + tiempo de exploración.

Idioma: Castellano

Precio: 8€ por persona

Fuente: [KunArte \(https://www.teatroparaiso.com/es/kunarte/familias-experiencias-artisticas/\)](https://www.teatroparaiso.com/es/kunarte/familias-experiencias-artisticas/)

### En breve

- Tipo Actividad Infantil
- Compañía La casa incierta
- Fecha Del 15 de febrero 2020 al 16 de febrero 2020
- Horario 15 de febrero, 18:00 y 16 de febrero, 12:00
- Lugar [KunArte \(/z12-detalle/es/contenidos/equipamiento/20150929126121/es\\_def/index.shtml\)](https://www.teatroparaiso.com/es/comprar-entradas/), Abetxuko Pueblo, 8 - B Vitoria-Gasteiz
- Precio 8 €
- Entradas [Comprar \(https://www.teatroparaiso.com/es/comprar-entradas/\)](https://www.teatroparaiso.com/es/comprar-entradas/)
- Idioma Castellano
- Web [KunArte \(http://www.teatroparaiso.com/\)](http://www.teatroparaiso.com/)

### Dónde

+  
-



A artista Clarice Cardell, fundadora da Companhia La Casa Incierta, criada no ano 2000 em Madri, cria a companhia Primeiro Olhar em 2014, a partir de toda sua experiência e vivência com sua companhia anterior La Casa Incierta.

# Falo, logo existo

Espectáculo para crianças de até 6 anos reforça importância da fala na construção da identidade

Rebeca Oliveira

**QUANDO UM** bebê articula o som de uma vogal e ela se junta a uma consoante acontece uma revolução. É sob essa premissa que se desbrava o espetáculo *A gruta da garganta*, criação da companhia hispano-brasileira La Casa Incierta (fundada como parceria do diretor espanhol Carlos Laredo e da atriz brasileira Clarice Cardell) e que compõem a extensa programação do festival Cena Contemporânea.

Com mais de 15 anos de experiência em teatro para a primeira infância, Clarice defende a presença dos pequenos em salas culturais. Mas não se limita a criar peças de

cunho pedagógico. O objetivo é alcançar bebês e crianças e, também, os adultos que os acompanham. "Trabalhar para o público infantil não é uma limitação, mas uma iluminação. É uma abertura a criação gigantesca", avalia.

Na visão da artista, são seres infinitos em possibilidades artísticas. "Por isso são tão abertos à poesia", acredita. Seriam, então, o público ideal de qualquer artista, por essa capacidade de desconstrução e reconstrução cognitiva.

Destá vez, Carlos e Cardell investigam de maneira poética o surgimento da linguagem humana em peça inteiramente musicada. Em cena, ela, que também é cantora, compartilha



Clarice Cardell e Aida Kellen em peça musicada voltada à primeira infância

SERVIÇO

## A gruta da garganta

Hoje, às 18h; amanhã e domingo, às 17h e às 18h; no Auditório 1 do Museu Nacional da República (Espaço dos Ministeriais). Ingressos a R\$ 20 (infância) e R\$ 10 (meia), à venda no local, uma hora antes da apresentação. Indicado para crianças de 0 a 6 anos.

espaco com Aida Kellen, formada em canto erudito.

Canções concebidas exclusivamente para o espetáculo são executadas ao vivo pelo pianista

ucraniano Mikhail Studynov. Além da ambientação delicada promovida pela trilha, projeções em vídeos representam os ossos da face, o interior da boca

e a garganta, elemento central na narrativa conduzida por questões filosóficas e humanísticas, como a necessidade de comunicação.

## TRÊS PERGUNTAS CLARICE CARDELL

**Figurino, iluminação, linguagem...** O que precisa estar contido em uma peça de teatro voltada à primeira infância que as difere de um espetáculo comum, para adultos?

Há uma característica na nossa linguagem: é poética, dentro do entendimento que fazemos trabalho para os bebês, mas que não vão sozinho ao teatro. Nossa ideia é emocioná-los, mas também o pai, mãe e professor que os acompanham. Muita gente assiste e se questiona se é para crianças.

**Em 15 anos produzindo para bebês, qual a descoberta mais incrível?**

Ao longo desses 15 anos de companhia, descobrimos a infinitude de entendimento. Você rompe muitos estereótipos acerca da capacidade intelectual e sensitiva da criança. Nosso trabalho não é pedagógico, sobre ciência, ecologia ou qualquer outro moralismo do "adulto superior" que acha que precisa ensinar algo para a criança. O pai ou responsável pode ir

pensando que vai assistir a algo sensorial, banal e para entreter o filho, no entanto, também sai emocionado, tocado. É aí onde acontece o rito, quando os conjuntos culminam em uma experiência única.

**É possível resumir a importância da fala e dos registros emocionais que dela decorrem nos primeiros anos de uma criança?**

Nos últimos 15 anos, a neurociência fez autênticas revoluções analisando o que acontece no cérebro do bebê. Foram descobertas que abriram espaço em milhões de outras áreas. Nesse espetáculo em específico, nosso foco de pesquisa é a origem da linguagem, esse momento sublime e que para alguns pode parecer banal. Quando a criança articula o som de uma vogal e ela se junta a uma consoante, transformando-os numa palavra, acontece um pequeno milagre, uma revolução. É muito bonito ver isso acontecer pertinho de você. A peça celebra esse renascimento do ser humano.

## ROTEIRO

**BRINCANDO NO CONJUNTO - EXTRA, MÃE FELIZ, VOCE É ESPECIAL!**

Na central, piso térreo do Conjunto Nacional (SQN CNB, Q14, 3/10). Amanhã e domingo, das 10h às 18h. Amanhã é o Mico-feliz e projetos vai promover uma edição em pró do projeto com o local é especial! O evento conta com contação de história e oficinas de criatividade. Domingo e Brincando no Conjunto segue a programação normal e tem como tema: Povo para todo lado. Entrada franca. Classificação indicativa livre.

**CONTACÇÃO DE HISTÓRIAS Pálio Brasil (Obs: Qd. 7, Bl. A - 3º piso; 2107-7400)**

Amanhã, às 10h. 15 blocos vai contar segredos da floresta e lendas dos folclore brasileiro para Pólisinha. Entrada franca. Classificação indicativa livre.

**CINEMINHA DO PÁTIO Pálio Brasil (Obs: Qd. 7, Bl. A - 3º piso; 2107-7400)**

Amanhã e domingo, às 14h. Exibição dos filmes *Moy* (realizado por João 2, amanhã) e *Festa no céu*, no domingo. As sessões têm preços de graça. Entrada franca. Classificação indicativa livre.

**AS FRODINHAS VIVIX Pálio Brasil (Obs: Qd. 7, Bl. A - 3º piso; 2107-7400)**

Domingo, às 10h. O Hives Club se vê em uma corrida contra o tempo para obter o poder de Sirens e impedir

que Tritamou, o malvado primo de Aisha, domine a dimensão mágica. Entrada franca. Classificação indicativa livre.

**MINICHEFS NO PÁTIO Pálio Brasil (Obs: Qd. 7, Bl. A - 3º piso; 2107-7400)**

Amanhã e domingo, de hora em hora, das 10h às 18h. Oficinas de salada de frutas com molho de iogurte e hortaliça no sábado e de pão de manduoca no domingo. Cada oficina dura cerca de 30 minutos. Entrada franca. Para crianças de 3 a 12 anos.

**OFICINA CIRCENSE PARA CRIANÇAS Espaço Galpão do rio (SQS 405, AE 2, 5/10)**

Hoje, das 14 às 18h. Oficina lúdica para 15 crianças que utiliza jogos dramáticos e exercícios de histórias de circo, como acrobacias de solo e malabares. Entrada franca. Para crianças de 7 a 10 anos.

**TARDES DIVERTIDAS - ESPETÁCULO CONFETES E SERPENTINAS Praça de eventos do JK Shopping (QNM 34 - Av. Hélio Prata; 3246-8601)**

Domingo, das 15h às 18h. A peça narra a aventura de uma pre-adolescente que tem como desafio terminar o over de casa decorado e conta com a ajuda de uma deusa grupo por 10 a 15 minutos. Entrada franca. Classificação indicativa livre.

14 Quantidade de espetáculos para bebês da La Casa Incierta

CÊNICAS/ Companhias aproveitaram festival para focar em um público mais jovem experimentando novas linguagens sensoriais

# Formação de plateia, desde cedo



REBECA OLIVEIRA

Maís que abrir os palcos para um público entendido do limitado universo das artes cênicas, a 17ª edição da Cena Contemporânea dedica parte da programação a um elemento fundamental no futuro do teatro brasileiro: a formação de plateia. Cresce a quantidade de peças direcionadas a espectadores cada vez mais jovens, com contexto que se dilui de caráter pedagógico com que são concebidos grande parte dos projetos de teatro infantil/juvenil. São experiências contemplativas, que espelham o universo de entendimento dos signos teatrais de uma plateia que pode ir até zero a 14 anos. E também os desafiaram a ir além, apresentando novos conceitos e possibilidades, seja usando de recursos multimedias, seja explorando a potencialidade da fala.



Atorizes e cantoras, Clarice Cardelli e Aida Kellen fazem do palco instrumento de experimentação, em peça dedicada à infância infantil, que busca longe de olvidadas: dos primeiros balbucios ao entendimento das primeiras comunicações humanas é explorado com voz poética

A gente da fala e ponto crucial do espetáculo. A gente da Garganta

Lado a lado, cada um tem a própria percepção e sua locução de pensamento. A peça foi criada para a primeira infância. Só que não esquecemos dos pais e responsáveis, que são quem os levam ao teatro e, certamente, são os locais das apresentações. Não é teatro sobre ecologia, educação, ou apenas para entreter. Queremos sensibilizar sobre a importância da comunicação. Quem define é a atriz e cantora brasileira Clarice Cardelli, responsável pela concepção da peça multimedial com o colega Carlos Laredo, diretor espanhol com quem fundou sua teatral há mais de 15 anos.

Essas duas sedções em Madrid antes de virmos a Brasília, há três anos. E agora 17º espetáculo para bebês. Sempre fazemos um trabalho de pesquisa em creches. É algo obrigatório", conta Cardelli sobre parte do processo produtivo. Apesar da vasta experiência com teatro infantil, A grande do garganta ganha contornos inéditos nas mãos da artista e dos colegas de palco. Há ideias de testes e experimentações, um bebê em especial os inspira na criação e nos textos do impacto que eles causavam. Trata-se do filho de Aida Kellen, cantora lírica com quem Clarice compartilhou a apresentação. Com menos de um ano, a criança foi fundamental na construção do espetáculo.

Múltiplos Em mais de uma década de produção, Clarice Cardelli é catrtegrica ao vislumbrar uma bebê e crianças a plateia ideal para o fazer artístico. "Ter esse espaço de teatro, em um museu ou qualquer outra esfera cultural. São pessoas com visões puras de julgamentos, que permitem um espectro em fim de interpretações. "Ter essa capacidade de lidar com o disparate, considero esse público", destaca Aida Kellen, poeta e atriz que se pode trabalhar", acredita Clarice, uma das organizadoras do Festival Primeira Infância. Inicialmente voltado à primeira infância. Mas que estimular o lado lúdico, a

## PROGRAMAÇÃO DE HOJE

- Agenda da garganta (DF)**
  - 18h às 19h, no Auditório I do Museu Nacional da República (Espalanda dos Ministérios). Sinopse: Espetáculo dedicado à primeira infância discorre, de maneira poética, sobre a importância da comunicação para a formação humana. Ingressos a R\$ 20 (interior) e R\$ 10 (meia), à venda no local, uma hora antes da apresentação. Indicado para crianças de 6 a 6 anos.
- Capas (SP)**
  - 19h, em um teatro pelo Governo Federal (Espalanda dos Ministérios, Congresso Nacional e Praça dos Três Poderes). Coberto por argila e com es

olhos vendados, atores performáticos se misturam aos pedestres em performance que questiona o excesso de trabalho e a polifonia da vida, entre outras questões. Estrada Franca. Classificação indicativa livre.

**A floresta que anda (RJ)**

- As 18h30, às 20h e às 21h30, no Espaço Cultural do Museu Nacional da República (Espalanda dos Ministérios). Sinopse: O público é recebido para um verdadeiro numã galeria de arte e experimentação sonora real. Filmes de pessoas comuns comentando com suas vozes foram direcionados pelo sistema público



as edições a partir de agosto. O público embarcou e aplaudiu a ideia. A estudante Laura Fagundes, de 17 anos, meradora de Ceilândia, nunca tinha assistido a nenhum espetáculo do Cena Contemporânea e conheceu o festival pela divulgação que teve em sua escola. Achei interessante e já escolhi as peças que quero assistir",谭 Ceilândia não tem muito teatro, os que vou são mais no Plano Piloto, geralmente peças de comédia. Fiquei satisfeita com o espetáculo. Já estou pensando em ir com meus pais para grupos de teatro. Hoje há pouca oferta, ainda mais infantil", critica. É a última vez que Ricardo, 40, levou filhos a uma peça no Teatro Nacional (hoje fechado para reforma), por exemplo, aconteceu há quatro anos. Ainda assim, Nascimento faz questão que o menino aprecie a arte: "Eu acho que o teatro é muito importante para a formação do meu filho. Toda expressão de cultura e vida. Mas nas artes cênicas, por serem uma expressão viva, por você estar em contato com os atores, sente-se a emoção direta. Não é como os filmes, que têm efeitos especiais. O teatro é mais reflexivo e, por isso, eu acho que contribui mais", afirma.

## O PÚBLICO



"Como aqui, nas cidades-satélites é de graça, é melhor irmos pra cá. O que vale a pena é conseguir assistir ao espetáculo"

Sara Sena, 10 anos, ao lado do amigo Danilo Procópio, 21 anos, estudantes



"É muito bom, porque eu vejo o que eles (os alunos) explicam depois de assistirem a um espetáculo. Falam, desenharam, interpretam o que eles vivem. A gente sempre usa o tema abordado nos espetáculos em sala de aula. E eles sempre falam. Quando dormem a vitrines perguntando."

Ione Santos, 52 anos, professora



"Eu acho que o teatro é muito importante para a formação do meu filho. Toda expressão de cultura e vida. Mas nas artes cênicas, por serem uma expressão viva, por você estar em contato com os atores, sente-se a emoção direta. Não é como os filmes, que têm efeitos especiais. O teatro é mais reflexivo e, por isso, eu acho que contribui mais", afirma.

Laércio de mim (DF)

- As 21h, no Teatro de Caixa (ES, CA, LT, N). Sinopse: Em peça solo, a pesquisadora da UNL Luciana Mauren estmua as experiências artísticas de uma mulher. A apresentação conta com projeções em vídeo, vendida no festival. Ingressos a R\$ 20 (interior) e R\$ 10 (meia). Não recomendado para menores de 16 anos.

o público atual do Brasil. Ao mesmo tempo, os espectadores são passados para questionar, julgar e condonar a dor que sente. As festas ainda não voltaram. Ingressos a R\$ 20 (interior) e R\$ 10 (meia). Não recomendado para menores de 16 anos.

Marcos (Eixo Monumental, 3322-2076). Sinopse: Hipólio, filho da esquadista e defensora Thais e do aludido dentista Sendorovich assume diversas figuras alérgicas em cena: de um mestre de cerimônias, a de seu pai já morto e a dele mesmo na infância. Apresenta sua voz

o público atual do Brasil. Ao mesmo tempo, os espectadores são passados para questionar, julgar e condonar a dor que sente. As festas ainda não voltaram. Ingressos a R\$ 20 (interior) e R\$ 10 (meia). Não recomendado para menores de 16 anos.

Marcos (Eixo Monumental, 3322-2076). Sinopse: Hipólio, filho da esquadista e defensora Thais e do aludido dentista Sendorovich assume diversas figuras alérgicas em cena: de um mestre de cerimônias, a de seu pai já morto e a dele mesmo na infância. Apresenta sua voz

o público atual do Brasil. Ao mesmo tempo, os espectadores são passados para questionar, julgar e condonar a dor que sente. As festas ainda não voltaram. Ingressos a R\$ 20 (interior) e R\$ 10 (meia). Não recomendado para menores de 16 anos.

o público atual do Brasil. Ao mesmo tempo, os espectadores são passados para questionar, julgar e condonar a dor que sente. As festas ainda não voltaram. Ingressos a R\$ 20 (interior) e R\$ 10 (meia). Não recomendado para menores de 16 anos.

o público atual do Brasil. Ao mesmo tempo, os espectadores são passados para questionar, julgar e condonar a dor que sente. As festas ainda não voltaram. Ingressos a R\$ 20 (interior) e R\$ 10 (meia). Não recomendado para menores de 16 anos.



Atorizes e cantoras, Clarice Cardelli e Aida Kellen fazem do palco instrumento de experimentação, em peça dedicada à infância infantil, que busca longe de olvidadas: dos primeiros balbucios ao entendimento das primeiras comunicações humanas é explorado com voz poética

# SENTIDOS AGUÇADOS

Alunos do Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais assistem a espetáculo que apresenta música erudita a crianças de até 6 anos. A produção hispano-brasileira é um convite à imersão na arte

A audição consegue conectar o exterior com o interior e para algumas pessoas, acaba se tornando um dos principais sentidos básicos. Com o intuito de proporcionar esse vínculo entre percepção auditiva e os sentimentos humanos, a companhia de teatro hispano-brasileira La Casa Incerta apresenta a obra *Agenda da garganta*. O trabalho envolve uma criação inédita de teatro lírico, que leva o espectador a apreciar o princípio da voz e do som. A montagem é direcionada a crianças de até 6 anos e será apresentada oito vezes, até domingo, no auditório do Museu Nacional da República. No primeiro dia de espetáculo, a companhia recebeu exclusivamente crianças de deficientes visuais.

O aluno do Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais, localizado no ICS Sul, modernamente, a estreia da peça na manhã de ontem. Acompanhado dos pais, os estudantes estavam atentos e cada um da obra. A peça é iluminada por projeções de vídeo e conta com participação dos atores e cantoras Clarice Cardelli e Aida Kellen.

o pianista argentino Mikhail Gudyonov interpreta as composições eruditas criadas por ele exclusivamente para o espetáculo. Conduzido pelo som de um teclado, as músicas cantam e emitem sons, prendendo a atenção de todos durante a narração da história.

Para finalizar a apresentação, as atrizes convidam o pequeno Daniel Vidal Costa, 3 anos, a entrar no cenário e participar da última cena. Acompanhado pela mãe, Daniel pode definir dois cantores, enquanto era movimentado em um balanço por uma das atrizes. A criança se mostrou animada com a interação e quer voltar. A mãe do menino diz que, por conta de audição sensível, ele não se adapta muito bem a peças de teatro. Mas esse foi diferente. "Fomos outras vezes, mas ele nunca gostou, sempre pediu para ir embora na metade. Essa foi a primeira vez que ele prestou atenção a todo o espetáculo", conta.

No fim da apresentação, os pequenos, ao lado dos pais, tiveram a oportunidade de conhecer o palco e interagir com o cenário. Agradecemos

presentes nunca tinham ido a uma apresentação teatral. Casa de Wesley Gonçalves, 22, que levou filha de 2 anos, Maria Luiza Gonçalves, pela primeira vez ao teatro. Ela conta que a agenda, apesar de a dificuldade em compreender, conseguiu aborver a apresentação e que foi apaixonado. "Gostei muito da trilha sonora. Nunca tinha presenciado uma peça, preferindo ver mais vezes com minha filha."

Retorno A agenda da garganta aborda os laços invisíveis entre os seres humanos e os cordões umbilicais. Após a apresentação, o diretor da peça, Carlos Laredo, considerou emocionante a interação entre os espectadores com o espetáculo. "Espetáculo público com inteligência e sensível. "Temos uma forma individual de demonstrar comunicação. Hoje, o público presente é o país de dentro o que está sendo passado", diz Laredo afirma que a companhia realiza há 15 anos trabalhos com público pouco considerado pelo sociedade.



Daniel Vidal, acompanhado de sua mãe, Raquel, foi convidado a participar das últimas cenas da peça



Wesley Gonçalves levou a filha, Maria Luiza, pela primeira vez ao teatro, após o espetáculo



Carlos Laredo, diretor da peça

Temos uma forma individual de demonstrar comunicação. Hoje, o público presente é capaz de sentir o que está sendo passado

Carlos Laredo, diretor da peça



# Respeitável

Monólogo criado por companhia hispano-brasileira para a primeira infância, deixa maraviá, hadas e crianças de até 4 anos. O espetáculo passou pelo DF e encantou meninos e meninas de oito crachás

## (pequeno) público

• NÁZARA LACORTSE

Em sala de aula, histórias sempre contadas. Quando não gravadas de que forma, foram inventadas e descontadas em sala. Em outras, as gravações são dirigidas por teatro e cinema, atores aprendendo a ler e a falar os textos. Bastante de que é isso. Será que o projeto de companhia de teatro hispano-brasileira Casa Incierta não é mais, afinal, um programa de parte essencial de trabalho desenvolvido pelo grupo de teatro em homenagem à primeira infância? Não, não saber mais.

Hoje, dois integrantes do grupo (o ator português espanhol ou Carlos Laredo, da Secretaria de Cultura, e o ator brasileiro Carlos Castro, da Secretaria de Educação) trabalham em conjunto para criar um espetáculo para crianças de até 4 anos. Os dois foram trabalhar no espetáculo em sala de aula, em uma escola pública de DF. Depois disso, eles foram trabalhar em grupos. Eles também foram trabalhar e trabalhar e trabalhar em sala de aula. Depois disso, eles foram trabalhar em sala de aula e compartilhar momentos de descoberta do cotidiano infantil.

Os textos escritos são de quem mais gosta, mais, e de quem mais gosta. São textos e experiências de quem mais gosta e quem mais gosta. São textos e experiências de quem mais gosta e quem mais gosta. São textos e experiências de quem mais gosta e quem mais gosta.

São os textos de quem mais gosta e quem mais gosta. São os textos de quem mais gosta e quem mais gosta. São os textos de quem mais gosta e quem mais gosta. São os textos de quem mais gosta e quem mais gosta.



Olhos abertos e bocas abertas para o espetáculo infantil que impressiona e encanta como protagonista, a atriz brasileira Carlos Castro.



espectáculos. É um espetáculo quando alguns tentamos criar as falas do protagonista. As falas são escritas e gravadas antes de serem gravadas. Depois disso, eles foram trabalhar em grupos. Eles também foram trabalhar e trabalhar e trabalhar em sala de aula. Depois disso, eles foram trabalhar em sala de aula e compartilhar momentos de descoberta do cotidiano infantil.

» Para saber mais

### Reconhecimento internacional

Fundado e coordenado por Carlos Castro em Madrid, em 2001, a Casa Incierta tem participado de muitos festivais em todo o mundo, incluindo o Festival de Teatro de Gijón e o Festival de Teatro de Madrid. O grupo também participou do Festival de Teatro de Gijón e do Festival de Teatro de Madrid. O grupo também participou do Festival de Teatro de Gijón e do Festival de Teatro de Madrid.

Experiência: México, Rússia, França, Alemanha, Espanha, Itália e Espanha. O grupo também participou do Festival de Teatro de Gijón e do Festival de Teatro de Madrid. O grupo também participou do Festival de Teatro de Gijón e do Festival de Teatro de Madrid.

OF 23-24 mars 2013  
Carnet

## Quimper en bref

### Théâtre d'objets et musique pour les tout petits...



Desayuno Fragil pour les petits dès 18 mois.

Dans le cadre de la semaine de la petite enfance, Très tôt théâtre présente au Terrain Blanc *Desayuno Fragil* par la compagnie Casa Incierta ce samedi après midi. C'est l'heure du réveil, pas d'alarme, pas de précipitation, tout est douceur et délicatesse dans ce passage du jour à la nuit, de l'inconnu vers le connu. Dans la maison, sept petites valises pour cette nouvelle journée prometteuse. Dans une des valises, un petit-déjeuner éveillé

gourmandise et curiosité. Autour du spectacle, atelier parent-enfant à la MPT de Penhars : « Jouer avec l'invisible » samedi 23 mars avec Carlos Laredo (metteur en scène). Gratuit sur réservation : 02 98 64 20 35. Plusieurs séances pour le spectacle à voir dès 18 mois. Tarifs : 7 €. **Samedi 23**, à 16 h et 17 h 30. Au Terrain BLanc (MPT de Penhars).

Cia de teatro da Espanha apresenta espetáculos para bebês

TARLE VILLA

**M**uito mais que um espetáculo infantil, a proposta de teatro para crianças da Companhia La Casa Incubida é diferente de tudo o que conhecemos: não tem risos, nem zatinhas, nem heróis ou palhaços, o que a companhia traz é o mundo poético através da arte contemporânea.

Sim, a arte contemporânea para uma plateia de 0 a 3 anos de idade. Pode parecer absurdo, mas as noções da companhia garantem que os bebês são sensíveis à arte até mais do que os adultos.

Muitos estudos já apontam para a grande capacidade de percepção sonora de bebês, mas muitas experiências têm demonstrado que artes como o teatro, a pintura e a dança também podem estabelecer um forte canal de comunicação com eles.

Por acreditar nisso, a Companhia La Casa Incubida há cinco anos se dedica a criar espetáculos para esse público formado pela primeira infância. Vem pela primeira vez ao Brasil, com dois espetáculos: *Pupila d'Água* e *Geometria dos Sonhos*, apresentados pelas atrizes Clarice Cardell e Fernanda Cabral.

Clarice explica que para criar os espetáculos, elas realizam visitas a creches onde trabalharam com o olhar dos bebês e partiram da ideia de que o bebê pode ainda não entender a linguagem narrativa com a qual o ser humano adulto é habituado, mas que há outras formas não verbais de comunicação, que não muitas vezes ignoramos. Por isso, o espetáculo embora tenha dramaturgia, não se prende em uma história com começo, meio e fim. "Não necessita da linearidade, os bebês conseguem navegar no mundo poético de uma forma surpreendente", explica a atriz.

Um dos pontos interessantes que as atrizes ressaltam é o de que o espetáculo quebra inúmeros estereótipos

TEATRO

# Para um público diferente



pois que os adultos usam para se comunicar com as crianças, além de trabalhar emoções das quais os bebês quase sempre são preservados. Clarice define o que fazem: "É teatro puro, que, como linguagem, é contemporâneo, é poético, é abstrato, e a gente não tem poder de esconder sentimentos".

Este tipo de arte, voltada para a primeira infância, é novidade no Brasil, mas desde a década de 80 tem sido desenvolvido em países como França e Bélgica com grande repercussão. Por aqui, algumas iniciativas têm apontado para o início de uma expressão artística contemporânea voltada para bebês, como os encontros entre o grupo Sobreviventes, e La Casa Incubida, que pretendem realizar uma primeira Mostra de Teatro para Bebês no Brasil. A discussão pode ser um ponto de partida para o desenvolvimento deste tipo de teatro no país.

LA CASA INCUBIDA é uma companhia hispano-brasileira. Fernanda e Clarice são brasileiras e residem na Espanha. Apresentam-se em países como França, Itália, Portugal, Bélgica, Espanha e Rússia e já realizaram mais de 1000 apresentações para bebês. Mesmo com tantos trabalhos, elas não se cansam. "Para mim como atriz é um presente, eu não entendi mesmo depois de mil vezes, não paro de me surpreender com a capacidade de entrega e emoção do público", diz Clarice.

Esta entrega é propiciada, segundo ela, por um ambiente fundamental de intimidade que se cria no teatro. Por isso, cada apresentação, que dura 30 minutos, não recebe mais que 40 bebês. Clarice Cardell ressalta que o espetáculo não é pedagógico e que trata o bebê como um espectador: "ele é um público sem travas", segundo ela, na entrada é natural que eles cheguem um pouco, mas assim que o teatro começa eles se envolvem totalmente.

**TEATRO PARA BEBÊS**

O espetáculo *Pupila d'Água* está em cartaz do dia 21 de agosto a 02 de setembro de 19h e de 15 e a *Geometria dos Sonhos*, de 3 a 5 de setembro, de 19:30 e de 17h. Ambos no Teatro Fênix, sala Fênix Marfim. Os ingressos custam R\$ 10, 15, 20 e R\$ 30,00.



Clarice em cena: "Os bebês se identificam"

## Peça proibida para maiores de três anos

• Clarice Cardell é brasileira, mora na Espanha há nove anos e, ao lado do marido, o diretor Carlos Lareda, dedica-se a fazer peças para crianças de seis meses a três anos de idade. O teatro para bebês surgiu na França, há 20 anos, mas só agora começa a ganhar força na Europa. A atriz vai se apresentar pela primeira vez no Brasil. Sábado, estará no Teatro do Jockey, dentro do Festival Intercâmbio de Linguagens. Depois, vai a São Paulo e Brasília. "Quero fazer uma mostra de teatro para bebês aqui", diz. Ela conversou com Gente Boa.

• *Gente Boa* — Os bebês entendem o que se passa no palco?

**CLARICE CARDELL:** Eles têm uma capacidade de entender as emoções muito maior que a dos adultos. Os pequenos se emocionam, entram na peça, identificam-se com as cenas. É impressionante! Estudos do Canadá comprovam que a capacidade de escuta musical dos bebês é semelhante a de um músico profissional. A experiência de trabalhar com eles mudou a minha vida.

• *Gente Boa* — O espetáculo tem muita música? Clarice: Música, dança, poesia. Cada peça dura 30 minutos. Quarenta crianças ficam comigo no palco.

# teatro para miniespectadores

Companhia La Casa Incierta, da Espanha, apresenta dois espetáculos para bebês em São Paulo, no Rio e em Brasília; segundo especialistas, aos oito meses as crianças já desenvolvem a atenção

DENISE MOTA  
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

“**G**ugu dadá” já era. Um gênero que floresceu na França há 20 anos e que vem se espalhando por outros países europeus desembarcou na Rússia há três meses e agora aterrissa no Brasil: espetáculos teatrais desenvolvidos especialmente para bebês.

Voltadas para crianças entre zero e três anos, as peças — que contam com um profuso espaço nos palcos franceses, onde existe uma centena de obras em cartaz atualmente, e que também podem ser vistas com regularidade na Bélgica, Itália, Espanha e Alemanha — estão mais próximas do teatro experimental do que do formato tradicionalmente vinculado a espetáculos infantis.

Dois exemplares do estilo estarão em apresentação em São Paulo, no Rio e em Brasília até setembro, com a companhia La Casa Incierta. O grupo espanhol encena “Pupila d’Água”, sobre o ato de nascer, e “A Geometria dos Sonhos”, que trata de desafios e transformações sem recorrer a super-heróis ou a personagens de fábula.

Em cena, o ator chora, ri, canta ou dança para representar aos pequenos vivências fundamentais que lhes são próximas ou que ainda estão muito frescas em suas jovens memórias. “Sabe-se lá o que é cair todos os dias, sentir as costas coçarem e não saber como chegar até ela? O bebê está muito perto da dor, é muito forte. Então, como espectadores, por que têm que ser tratados como se-



Cena do espetáculo  
“A Geometria dos Sonhos”

# M2

EL MUNDO LA REVISTA DIARIA DE MADRID  
SABADO 19 DE ENERO DE 2009



## 'Caso Guateque'

El juez cita a declarar como imputado al ex gerente de Urbanismo y viceconsejero Luis Armada / 2



## Alcalá

El niño fue asesinado al intentar defender a su madre del ataque de su pareja / 6

## Comunidad

El poeta y periodista Raúl Rivera, nuevo presidente del Foro para la Transición / 3

# Teatro para bebés



El público de 0 a 3 años llena el Fernán-Gómez, que ya tiene un programa infantil permanente con una compañía estable / 13

Viva 5  
19 DE ENERO DE 2009, SEXTA FECHA, 3 DE AGOSTO DE 2007

## TEATRO LEVIBS

### O CENA CONTEMPORÂNEA CHEGA À 8ª EDIÇÃO COM ESPETÁCULOS DIVERSOS, INCLUSIVE PARA BEBÊS

# Fim de semana regado a teatro

A 8ª edição do Cena Contemporânea faz jus à proposta de mostrar à Brasília o que ocorre de novo nos palcos do mundo. Para isso os espetáculos *Pupilo D'Aguiar e A Genesim dos Sotões*, da companhia espanhola *La Cebra Incógnita*, voltados para público de primeira infância, ou seja, entre zero e três anos. Ambos serão apresentados na Sala Pênis Marcas do Pôrto.

De hoje a domingo, *Pupilo D'Aguiar* poderá ser assistido, em sessões duplas, às 10h e às 11h. Trata-se de um espetáculo sobre a decisão de assumir o próprio destino, interpretado pela dupla de atores brasileiros Cláudia Cardelli e Fernando Cabral. Já de segunda a quarta-feira, às 10h30 e 17h, Cláudia Cardelli interpreta *A Genesim dos Sotões*. "É a história de uma pedra, baseada nos desejos de ser, de se transformar. Não existe tema nobre que este para um bebê", avalia Cardelli, fundadora da troupe em companhia de seu marido Carlos Lavado, diretor e autor dos espetáculos.

O público das peças pode parecer pequeno, mas a dinâmica em sala difere de uma peça feita para adultos. Os bebês ficam sentados, cada um acompanhado por um adulto, e assistem aos trinta minutos de espetáculos. "Os bebês se comportam como um público comum de teatro".

CLÁUDIA CARDELL, ATRIZ, TORRE A PEÇA *A Genesim dos Sotões*

“Qual a importância desse tipo de espetáculo para o desenvolvimento do bebê?”, Cláudia responde rápido e sem rodeios. “Nenhuma. Não trabalhamos com esse ponto de partida. O teatro com bebês é a partir dos bebês”, explica. Se de um lado as crianças não são alvo de um projeto pedagógico, o mesmo não ocorre com os pais. “O espetáculo cria um espaço de conexão e intimidade da criança”, conta Cláudia.

“Para o ator é uma experiência em si mesmo transformadora. Além, os bebês não têm as mesmas que nós adultos já desenvolvemos. Por isso, não ficam se perguntando: ‘Será que eu entendi?’”.

■ Destaque  
Composto a maioria dedicada à infância, encontra-se o espetáculo *Condição e Condição*, da atriz (diver) Eliana Carneiro — a única produção brasileira voltada para este público que entrou na seleção do Cena Contemporânea.

Berme Reis, criador do festival, afirma haver poucas peças infantis brasileiras de qualidade. “Ela representa a assistência na cidade”, observa Reis. O espetáculo será exibido de hoje a domingo, sempre às 10h, na Sala Pênis Marcas.

Entre que será o primeiro fim de semana do Cena Contemporânea apresenta uma maratona de outros sete espetáculos. Hoje é o último dia de contar *Bagafur*, da companhia brasileira Cêbreo das Artes Companhia do Rio. Quem se despede amanhã é *Ditório de Maléto*, do Grupo Teatro de Consonância, às 22h, no Teatro Oficina do Pênis. A peça gira em torno da vida e obra do dramaturgo paulista Pênis Marcas e sua conexão com Brasília. Sábado também é dia de três espetáculos: *A Condição*, monólogo de Adelson Lima, às 18h, no Teatro Gelado; *Muito Barulho por Quase Nada*, do Grupo Clássico de Shakespeare (GC), às 21h, no Teatro da Caixa; e *Insônia*, de Menção Pinel, de Ricky Sealles e Andrea Labor (RL), às 21h, na Sala Marília Pênis do Teatro Nacional.

Domingo será a última apresentação de *A Pênis do Pênis*, do Grupo Teatro Maranhense e CPT (SP), introduzindo por Antonio Filho, às 21h, no Teatro do CCB. O mesmo dia da estreia da produção brasileira *Jerry e o Cêbreo*, do Grupo (A)Mênta, às 18h, no Teatro Garagem e espetáculo foi escolhido como uma das dez melhores peças em cartaz em São Paulo, durante temporada em março deste ano.

III Genesim dos Sotões, que estreia na segunda, é uma peça voltada para

Feriado da Independência



## Percurso pelo País 2004



Cena do espectáculo para bebés Púpila d' Água

«Sejam felizes  
com as artes»

DE 9 A 24 DE OUTUBRO, VISEU, COIMBRA, LISBOA E ÉVORA VÃO RECEBER REPRESENTAÇÕES DE MÚSICA, TEATRO, DANÇA, CIRCO, MARIONETAS E EFEITOS VISUAIS. UM FESTIVAL EUROPEU DE ARTES QUE CONVIDA AS FAMÍLIAS A VIAJAREM PELO PAÍS, CONHECENDO AS CIDADES E VENDO OS ESPECTÁCULOS. SÃO OS «PERCURSOS PELO PAÍS 2004».

PATRÍCIA LAMÚRIAS

SÉRGIO MAGALHÃES

DAQUELE COIMBRO

Contemplada pela primeira vez no Cena Contemporânea, a experiência teatral infantil começa nos primeiros anos de vida para a plateia da peça Púpila d' Água, da companhia espanhola La Casa Incierta. Diante do palco, bebés de até 3 anos ganham autonomia como espectadores. Bem longe do olhar dos adultos, eles acompanham os movimentos das atrizes Clárice Cardell e Fernanda Cabral, brasileiras radicadas em Madrid. Com direção e dramaturgia de Carlos Laredo, a montagem investiga os sentidos dos pequeninos ao imergi-los em processo criativo que brinca com o som, a luz, as imagens e os objetos. Em cartaz na Sala Plínio Marcos, de hoje a domingo, às 10h e às 11h, a produção chega aquecida à cidade. "Vimos do Rio e de São Paulo. Estamos instigados, sinto que deixamos uma semente", conta Clárice.

Para acontecer com naturalidade, os adultos precisam deixar os pequenos sozinhos no palco. Em silêncio, sentam-se afastados e só resgatam aqueles que não conseguem acompa-

# Olhos GRAUDOS

ESPECTÁCULOS INTELIGENTES E DE ESTÍMULO SENSORIAL ABREM A CENA PETROBRAS CRIANÇA

PUPILA D'ÁGUA, DA COMPANHIA LA CASA INCERTA, PARA ESPECTADORES DE ATÉ 3 ANOS



nar a experiência. "É preciso ter essa atitude de deixar os bebés", observa Clárice. Na Europa, o teatro para bebés é levado a sério, com companhias fixas, pesquisas de linguagem e festivais. No Brasil, ainda é uma novidade. Por aqui, o teatro infantil é tratado de forma informal, com peças que, em sua maioria, nascem de desenhos animados e livros clássicos. Brasília não foge à regra, mas tem boas exceções.

Uma delas, Contos e contos, de Eliana Carneiro, reforça a programação do Cena Petrobras Criança, com montagem que faz carreira bem-sucedida no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). No Teatro Plínio Marcos, de hoje a domingo, às 10h, a peça movimento vários fluxos de linguagens (cinema, teatro e música) para contar histórias míticas e repletas de sensos imaginários. "Acabo de chegar de uma temporada no Rio. A montagem interessa a todas as idades. São narrativas que mesclam tradição e significados simbólicos, como o sentido de provocação da vida", avalia Eliana, que divide o palco com adultos e crianças. Ingressos para as duas montagens: R\$ 16 e R\$ 8 (meia). Venda antecipada na bilheteria no Teatro Nacional Claudio Santoro.



CULTURA

Carla Laredo e Clarice Cardell em uma montagem de teatro para bebês. Foto: Roberto Reis/Contraste

O DIRETOR ESPANHOL CARLOS LAREDO E A ATRIZ BRASILENSE CLARICE CARDELL PREPARAM A PRIMEIRA EXCURSÃO BRASILEIRA DE MONTAGENS CONCEBIDAS PARA BEBÊS DE ATÉ 3 ANOS

SÉRGIO MAGRO DA SILVA DO ESPRANHO

**S**ozinhos, os bebês são pontos em um lado do outro. Não há adulto por perto. Com até 3 anos de vida, eles preparam-se para espécie de batismo teatral. Pela primeira vez, ficam diante do palco, que de duas arbores torna zona de sujeitos, gerando o mesmo com elementos da natureza, a exemplo da água e da terra. Os olhos dos pequeninos dilatam-se de curiosidade. Outros, piscando-se de lágrimas. Há o choro infantil, comparado à resiliência infantil em se entregar ao sono. Segundo a segunda, o que se observa é a concentração absoluta, pouco movimentada numa experiência crítica. Não há nada, não há certo e não há mesmo porque a água não sabe ao certo o que se passa dentro das pequenas cabezinhas, mas a sensação expressa em cada face é de descoberta, de prazer.

O teatro para bebês, gênero que se consolidou sobretudo na Europa, com festivais temáticos que reúnem montagens escritas e encenadas para platéias de até 3 anos. Uma das produções, *Papão d'água e Comentar do seu sonho*, da companhia La Casa Incaerta (Espanha), prepararam-se para viajar por três capitais brasileiras: Brasília é uma delas. De 31 de agosto a 3 de setembro, serão sete sessões no Teatro Pêlo Marcos, para 40 bebês e respectivos acompanhantes. As peças são montadas da Casa Coetm portuguesa - Festival Internacional de Teatro. Antes, as produções passaram pelo Rio de Janeiro, no Teatro de Lacerda e São Paulo (10 e 18, no Sesi Espiranga).

—O teatro para bebês é como um acrobata que se equilibra no alto sem a rede de proteção. Embora observe o desempenho do diretor espanhol Carlos Laredo.

—Estamos trabalhando na corda bamba. Não há regras. É um universo aberto a pesquisa, ao descobrimento total, completa a atriz brasileira Clarice Cardell, que mora em Madrid há 10 anos.

# BAISMO TEATRAL



CARLOS COM GABRIELA E CLARICE COM ANDRÉS DESCANSA EM BRASÍLIA

Casados, Carlos e Clarice estão em Brasília. Vieram com os dois filhos, Gabriela, 5 anos, e Andrés, 3. Enquanto misturam a saudade da família e da cidade, Clarice acerta detalhes da primeira temporada de teatro para bebês no Brasil. Na Espanha, ela e Carlos coordenam a mostra *Compuesto el Cascajo* ("quebrado a casca"), que dura meses em atividade. O diretor descobriu o gênero quando era criança do festival francês

Verónica, dedicado à primeira infância.

Na França, são 25 anos de teatro para bebês. Há uma tradição tanto do ponto de vista do público e dos artistas quanto de quem prepara os festivais, observa Carlos.

A Casa Incaerta viajou por diversos países da Europa, como França, Itália, Portugal, Bélgica e Rússia. Só com a *Papão d'água*, a companhia fez mais de 700 apresentações. O espetáculo, aliás, tem em cena outra brasileira encenada na Espanha, a boliarina, atriz e cantora Fernanda Gabeta.

Nunca uma apresentação é igual à outra. Os bebês estão ali o tempo inteiro. E olho no olho, fico profundamente emocionada. Não há como se mecanizar, mesmo com 700 apresentações. É surpreendente a capacidade de espectadores natos que eles possuem, destaca Clarice.

A única lembrança de apresentações familiares, a exemplo da que ocorreu mais baixo cidade de Madrid, onde bebês de um ano e meio ajudaram a performar.

—É um local parecido com os nossos carrosséis, de violência, poluição e realidade dura, onde não se acreditava muito no espetáculo dessa arte, lembra Carlos.

Na cartela da montagem, há uma única apresentação em que tudo deu errado. Era uma cidade do interior da Espanha, numa escola na qual as crianças não tinham experiência de sair da sala de aula. Quando Clarice e Carlos chegaram, os professores estavam apressados, e os bebês, aos berros. O espetáculo aconteceu assim, só choro.

—Os adultos precisam acreditar na capacidade do bebê. O choro inicial é normal. Só precisa tirar o bebê do lugar quando realmente não quiser ficar. Às vezes, ele não dormi bem, teve dor de barriga, não quer permanecer ali.

Carlos e Clarice não têm manual de conduta para o intérprete de teatro para bebês. Eles, no entanto, sabem quem não possui condições de enfrentar esse espectador.

— Não dá para mentir muito, exemplifica Clarice.

— É preciso estar ali de corpo e alma, completa Carlos.

Para quem consegue conectar com os olhos caridosos dos bebês, a sensação é de estar diante da inocência gláucia, a que se alimenta da caridade.

A que não tem dificuldade em descobrir, a que é crítica da escola, que deixa os intérpretes atolados na pele. Há pesquisas sérias na neurociência que mostram que o cérebro do bebê está próximo da reação de um músico profissional, do primo de vista da percepção da melodia, dos tons, da capacidade de memorização. Eles têm a fibra dos experimentadores de vinho, que diferenciam uma uva da outra pelo paladar, a poética de cada sabor, compara Carlos.

O diretor aponta que os bebês são espectralizados com poética para a concentração. Não possuem problemas com a compreensão. Porém, eles, a peça não precisa ser explicada.

— A crítica está inserida na poética. Há uma cena de tirar no espetáculo na qual as pessoas achavam que os bebês poderiam chorar. Boa parte é, conta Carlos.

Com esse pensamento que ele cita os espetáculos para bebês. É o que chama de *pedagogia da infância*, formada de cuidados. As primeiras performances ao descobrimento, a evolução da humanidade, a abstração dos mitos, a aprendizagem da linguagem.

— Eles estão muito conectados à experiência do nascimento, que pode ser muito bem dramatizada pelo teatro, diz Carlos.

Os dois especialistas da companhia refletem esses sentimentos primitivos. Nessas duas montagens tem a ver com esse teatro infantilidade. *Casamento dos peixes*, considerado o mais arriscado, mostra uma pedra que deseja ser ruído para soar, que deseja ser ruído para chorar, que deseja ser um bebê. Tão complexo, mas, no DVD da peça, os bebês olham e compreendem tudo.

CARLA E CLARICE CARDELL EM PUPILA D'ÁGUA-BEBÊS PEIXANOS

## PRÊMIOS



A Ganhadora do prêmio ALAS--BID (Banco interamericano de Desenvolvimento), na categoria Melhor Inovação, pelo trabalho pioneiro desenvolvido pela Companhia La Casa Incierta internacionalmente.



## PRÊMIOS



Ganhadora do prêmio ASSITEJ (Associação internacional de Teatro para a infância e juventude) INTERNACIONAL, pela excelência artística desenvolvida pela Companhia La Casa Incierta internacionalmente.

## PRÊMIOS



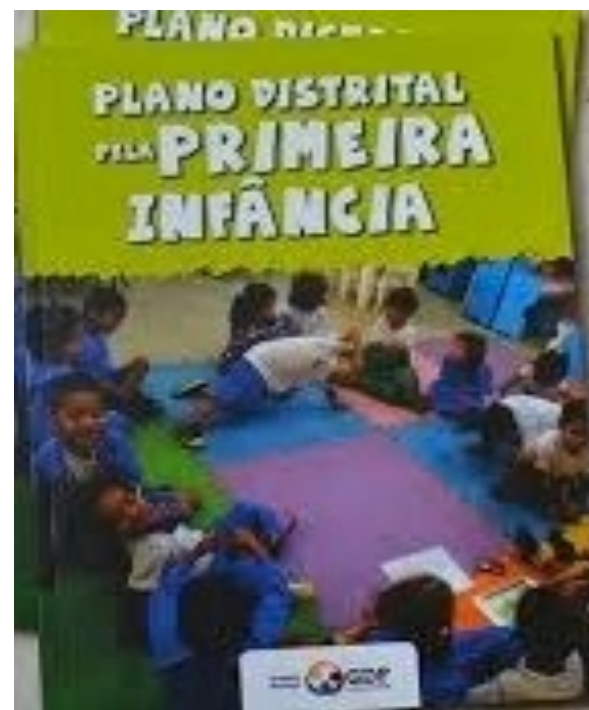
A Ganhadora do prêmio ALAS--BID (Banco interamericano de Desenvolvimento), na categoria Melhor Inovação, pelo trabalho pioneiro desenvolvido pela Companhia La Casa Incierta internacionalmente.



Coordenou o GT Cultura e Primeira Infância entre os anos 2014 e o 2021 a Rede nacional pela Primeira Infância.



Colabora com a Secretaria de Cultura na Criação do Plano Distrital pela Primeira Infância e integra o Comitê do DF da Primeira Infância.



Cria em colaboração com outros Festivais  
Internacionais do Brasil a FIBRA - Rede de Festivais  
Internacionais Brasileiros para a Infância

<https://redefibra.org.br/>



Integra a Red Vincular- Red Latinoamericana  
de creación escénica para los primeros años

<https://redvincular.wordpress.com/>



Integra o Comitê do Fórum Cultura Infância, grupo nacional que  
defende os direitos da Cultura infância no Brasil

<https://culturainfancia.org.br/>

